

que a Srta. Prefeita errou, por isso perdeu a eleição, e que se planta colhe, e tem trabalhado tentando plantar o que é bom, e Deus vem lhe abençoando. em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de nº 015/2024 que teve pedido de vista pelo vereador Francisco Venâncio de Jesus Martins. não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus foi encerrada a sessão.

~~Sibelton~~
Sibelton Gomes de Freitas
Daniel Gonzaga Saldanha
Deuzimar dos Santos Silva

Breno dos Santos Oliveira

Eldgar Saraiva de Farias Filho

Cláudio Alves de Jesus

Fra

João Carlos Fernandes do Nascimento

Ata da 190 (centésima nonagésima) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 9ª legislatura, 05/11/2024 aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 08:00h (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Manoel Wilton Moura de Sousa, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador José Anderson Lima Pereira. feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Breno dos Santos Oliveira, Cláudio Alves de Jesus, Daniel Gonzaga Saldanha, Deuzimar dos Santos Silva, Eldgar Saraiva de Farias Filho, Francisco Venâncio de Jesus Martins, João Carlos Fernandes do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, Manoel Wilton Moura de Sousa, Márcio Gley Nascimento Silva e Sibelton Gomes de Freitas. Foi lido o trecho bíblico, salmo cap 108, vers. 01 ao 06, onde

Todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão ¹²⁸ anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também o Requerimento de nº 051/2024, proposto pelo vereador Sibelilson Gomes de Freitas e o Parecer de nº 001/2024 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação final, ao Projeto de Lei de nº 015/2024. Em seguida foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejarem fazer o uso da palavra. Com a palavra o Sr. Moisés Paiva, cumprimentou a todos, disse ser professor de matemática, trabalha em Horizonte e todos os dias faz esse trajeto com sua esposa. Agradeceu aos vereadores que são a favor do projeto, e pediu aos que são contra reconsiderarem, pois estão deixando a porta para o sonho de muitas pessoas que aguardam ansiosamente por essa oportunidade. falou que no projeto de aumento de salário do prefeito, vice-prefeito e dos secretários não houveram votos contra, e questiona se acontece apenas quando é para beneficiar o povo. Reforçou a importância do voto no vida dos servidores e agradeceu o espaço com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos e agradeceu a Deus pelo momento. Convidou todos para a festa da vitória e da democracia, sexta-feira, com show evangélico, e sábado a festa dançante. Informou que o padre optou que o recurso do aumento do show católico fosse destinado para a conclusão do salão paroquial. Pediu que fosse enviado um ofício ao prefeito e a secretaria de saúde, solicitando informações sobre a retirada de colchões da UPAM, que foram levados para uma residência particular, pois a população precisa de respostas. Reportou-se sobre o projeto de lei, disse não ter nada contra os profissionais mas o projeto veio errado, com as categorias vinculadas e não tiveram respostas da gestão sobre as condições. falou que os vereadores

foram orientados a procurar o ministério público e o projeto é inconstitucional de acordo com o Promotor Dr. Rodrigo e com a assessoria da Casa. Disse que a Sra. Prefeita decretou a prorrogação do concurso por mais dez anos, em janeiro não estar nas secretarias que competem para verem as carências, pois hoje sabem que algumas não tem necessidade e o prefeito não terá direção para chamar os profissionais. falou ao Sr. Moisés que sabem da carência, é uma pena que o projeto esteja errado e tem que olhar a realidade do município para que ninguém seja prejudicado. Disse que a Sra. Prefeita está querendo colocar cinquenta e três profissionais contra a nova gestão que está por vir, mas não fazer tudo com consciência e prudência. falou que o projeto de reajuste de salários foi feito de acordo com a lei, pois os salários estavam sem reajuste desde 2016. Disse que não está para prejudicar ninguém e sabe do compromisso de cada vereador. Com a palavra o vereador Marcio Gley Nascimento Silva, cumprimentou a todos e agradeceu a Deus pelo momento. falou que o bom político é o que diz a verdade, a ideia da prorrogação do concurso foi dos seis vereadores, a Sra. Prefeita nem poderia prorrogar mas não vai ter problema em chamar de acordo com as carências. Disse que não prometeu vagas caso fosse eleito, o projeto está errado, é o relator da comissão seu voto é contra e o projeto vai ser retirado de pauta. Reportou-se sobre a fala do Sr. Valderlan em um podcast, onde havia dito que teria prometido as vagas do concurso, e disse que o mesmo pode chamar as pessoas para onde estiver indo. falou que jamais se escondeu e nem vai, se em janeiro a prorrogação do concurso não for derrubada pela justiça, vai chamar as carências de acordo com as necessidades independente de quem seja. Disse que gostaria de saber porque o secretário de

educação pagou sessenta mil reais em pastas, e 129 tanto
as escolas estão em recesso, além de notas e mais notas
sendo pagas. falou que a pro Prefeita colocou a transição
para o dia 01/12, querendo prejudicar os barreirenses, mas
tem determinação, se a prefeitura for entregue dia 31/12,
garante que os serviços essenciais não vão parar, pois
vai trabalhar para fazer a diferença. fez comentários so-
bre descasos, como maquinários e ônibus quebrados, falta de
transporte para pacientes, mostrando a maldade de um
casal que dizia que amava tanto Barreiro. Considerou todos
para os eventos de comemoração, com o culto evangélico no
sexta-feira e para festa dançante no sábado, e informou que
o padre optou pela ajuda para a reforma do salão paro-
quial com a palavra o vereador Cleano Alves da Silva,
cumprimentou a todos, reportou-se sobre algumas reclama-
ções dos moradores, como o VTI móvel quebrado há dois
dias, ônibus da Unilab com problema, poços profundos das
comunidades de Lamiauba e Grossos, e espera que vejam
com bons olhos e resolvam essas problemáticas. Disse que
o projeto chegou à casa de forma irregular, se a pro Prefeita
tivesse pensado nos professores poderia ter chamado no início
do ano letivo, mas mandou o projeto unificado e sem o es-
tudo que estavam precisando, mostrando o respeito que essa
gestão diz ter pela casa. falou não ter dúvidas que o
futuro prefeito vai chamar conforme as carências, se os
vereadores não tivessem pedido a prorrogação ninguém seria
chamado, mas agora tem mais dois anos. Disse que julgar
o vereador é fácil, mas o promotor falou que o projeto é
inconstitucional, o jurídico da prefeitura também tem
conhecimento do que está acontecendo e no futuro vão en-
tender que os vereadores estão certos. falou que está para
defender o que é certo e justo, as pessoas serão chamadas
de acordo com as necessidades e dentro da legalidade. Disse
ter sido contra a contratação do instituto, contra o empréstimo

de mais de oito milhões, cobrou uma audiência pública para tratar de assuntos do hospital e a falta de medicamentos para crianças autistas. Talou sempre ter aprovado o que acreditou e muitas vezes o promotor (de procurador, era chamado para tirar dúvidas. Com a palavra o vereador Fabrilson Gomes de Freitas, cumprimentou a todos e parabenizou os colegas vereadores pela fala e esclarecimentos. Parabenizou o Sr. Moisés pela fala disse ao mesmo que o projeto de reajuste salarial segue os parâmetros da legalidade, talou que seu posicionamento continua o mesmo referente ao projeto, que veio para nomear e convocar novos profissionais sem saberem da carência do município. Reportou-se sobre uma foto dos vereadores que se posicionaram contra o projeto, que vendo motivo de discussão nos grupos, disse que na sessão anterior, o Sr. Presidente havia dito que os vereadores quando faziam parte da base votavam nos projetos de qualquer jeito, mas se votaram projetos de forma irregular a competência era da Casa. Disse que sempre levantou questionamentos e diversos projetos tiveram que voltar para o executivo, também solicitavam a presença do procurador para fazer esclarecimentos e é importante que façam fala com responsabilidade e compromisso. Talou que em um vídeo gravado pela Sr. Prefeita, a mesma citou apenas a categoria da educação, mas enviou o projeto homologado a Casa, e seu marido havia dito que o projeto foi promessa de campanha. Disse que a lei limita o uso da máquina pública sobre favorecimento político três meses antes ou após as eleições, e é importante que fique claro. Talou que o concurso só foi prorrogado após o posicionamento dos vereadores da oposição, ao longo de dois anos não chamaram as necessidades que existem na educação, poderiam ter encaminhado o projeto em janeiro, mas veio agora no período em que os alunos estão entrando de férias e a

vereadores sendo fechadas, usando de má fé. Comida 130
a participarem do culto e da festa da vitória. Com a
palavra o vereador Breno dos Santos Oliveira, cumprimen-
teu a todos, disse que o concurso foi prorrogado e as fami-
lias não serão chamadas. Pediu ao vereador Márcio Gley,
que caso dependa do mesmo, mantenha a prorrogação do
concurso para que as pessoas não percam a esperança. Talou
que os profissionais podem procurar outras oportunidades, pois
cada um tem seu mérito. Informou que entraram com o pedido
de impugnação de sua campanha, o povo foi quem o colocou
na base, entrou como homem e se fez preciso sai como homem,
foi criado com seus pais e aprendeu muito com os mesmos. Disse
que o povo precisa de sua ajuda, para isso conta com o salário
que recebe da base, mas podem ficar com seu mandato e ajudar
as pessoas. Talou que está para trabalhar e agradeceu ao Sr.
Presidente pelo apoio. Disse que seu SIM permanece ao projeto.
Com a palavra o vereador Francisco Venâncio de Jesus Martins,
cumprimentou a todos, disse se solidarizar com a presidente do
sindicato, na Delvânia, devido a fala do Sr. Presidente na ses-
são anterior, e parabenizou o sindicato pela luta sempre de-
fendendo os direitos dos trabalhadores. Talou ao Sr. Maíres,
que sabe da dificuldade do mesmo, citou exemplo de seu
irmão que hoje é empreendedor do município, e fez comentários
Disse que as pessoas agora terão uma segunda chance com
a prorrogação do concurso, devido ao pedido dos vereadores.
Talou que se a Sr. Prefeita quisesse beneficiar o povo, teria
prorrogado o concurso e depois mandado o projeto, que hoje está
totalmente inadmissível devido a forma que veio. Disse ter
feito parte da base da Sr. Prefeita, e o Sr. Valderlan lhe
chamou atenção após ter feito um vídeo de uma família que
estava sendo prejudicada pela falta de uma máquina para
limpeza de um riacho, mas não poderia encobrir essas
situações. Talou que não podem votar um projeto que não
está de acordo com a lei, e reforça o pedido ao futuro

prefeito que veja com bons olhos as carências no município. Informou que vai responder na justiça a fala do Sr. Valderlan a sua pessoa, e fez comentários disse que enquanto gastem mais de sessenta mil reais com pastas, a caixa d'água da creche continua com problema, e o secretário de educação deveria ao menos responder os ofícios. Tal se desculpar devido o ofício enviado solicitando informações da UPAM, pois no vídeo postado pela Sr. Prefeita não mostra médicos ou funcionários, a não ser que sejam fantasmas. Disse que estão investigando a retirada dos colchões e pediu que os vereadores eleitos analisem para que essas situações não aconteçam. Tal se solidarizou com o chefe dos transportes, Sr. Narciano, pois o mesmo foi demitido porque o secretário queria que o mesmo assinasse notas. Informou que a enfermeira Poliana, do Centro Saúde, também foi demitida. Disse que o cargo que lhe foi cedido, vai trabalhar e ajudar o futuro prefeito. Deixa sua indignação pelo que a gestão está fazendo nesse fim de mandato. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Parecer nº 001/2024, que obteve o seguinte resultado: 06 (seis) votos (SIM) e 04 (quatro) votos (NÃO), portanto, arquivado o Projeto de Lei de nº 015/2024. Após, em votação o Requerimento de nº 051/2024, aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Deuzimar dos Santos Silva

F. J. M.
Danil Gonzaga Saldanha
Bairro Dos Santos Oliveira

Ilmo Sr. de J. M.
ata da 191ª (centésima nonagésima Primeira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreiros, da 9ª legislatura